

A top-down view of a person's hands typing on a silver laptop. The person is wearing a grey long-sleeved shirt and blue jeans. On the desk, there is a white coffee cup with black coffee. Several financial documents with charts and tables are scattered around the laptop. The background is a mix of white and light blue, with a large blue curved shape on the left side containing the title text.

# RESULTADO DOS INVESTIMENTOS COPASA BD SALDADO

Julho 2025

# Cenário Econômico



# Comentário



Em julho, o ambiente internacional foi marcado pela continuidade das tensões comerciais, sobretudo entre os EUA e seus parceiros. O governo Trump manteve tarifas elevadas, aplicando alíquotas médias acima de 15% para diversos países, incluindo o Brasil. Apesar da manutenção dessas barreiras, houve avanços em acordos com União Europeia, Japão e outros, reduzindo riscos de retaliações imediatas. Nos EUA, a inflação seguiu elevada, impactada pelos efeitos das tarifas, e o mercado de trabalho mostrou sinais de desaceleração, com criação de vagas abaixo do esperado. O Banco Central Americano adotou postura cautelosa, mantendo juros estáveis e sinalizando possíveis cortes a partir do último trimestre. Na Europa, o Banco Central manteve a política monetária restritiva, e a China apresentou desaceleração na atividade industrial, mantendo-se em monitoramento constante. A volatilidade e as incertezas permanecem, moldando o cenário para os ativos globais.



No Brasil, julho foi marcado por forte reação dos mercados ao anúncio das tarifas americanas de 50% sobre exportações brasileiras, intensificando a volatilidade cambial e provocando saída de capital estrangeiro. O crescimento econômico mostrou desaceleração moderada, refletida em setores industriais, de serviços e crédito, enquanto o mercado de trabalho permaneceu resiliente, com desemprego em nível histórico baixo. A inflação continuou a desacelerar, influenciada pela valorização do real e pela queda nos preços das commodities, levando a quedas nas projeções do IPCA para 2025 e 2026. O Copom manteve a Selic em 15%, sinalizando fim do ciclo de alta e expectativa de juros elevados por período prolongado. No campo fiscal, houve avanços com a manutenção do decreto do IOF, mas o ambiente político segue tenso, especialmente diante das tensões comerciais com os EUA e a proximidade do pleito eleitoral de 2026.

# Rentabilidade

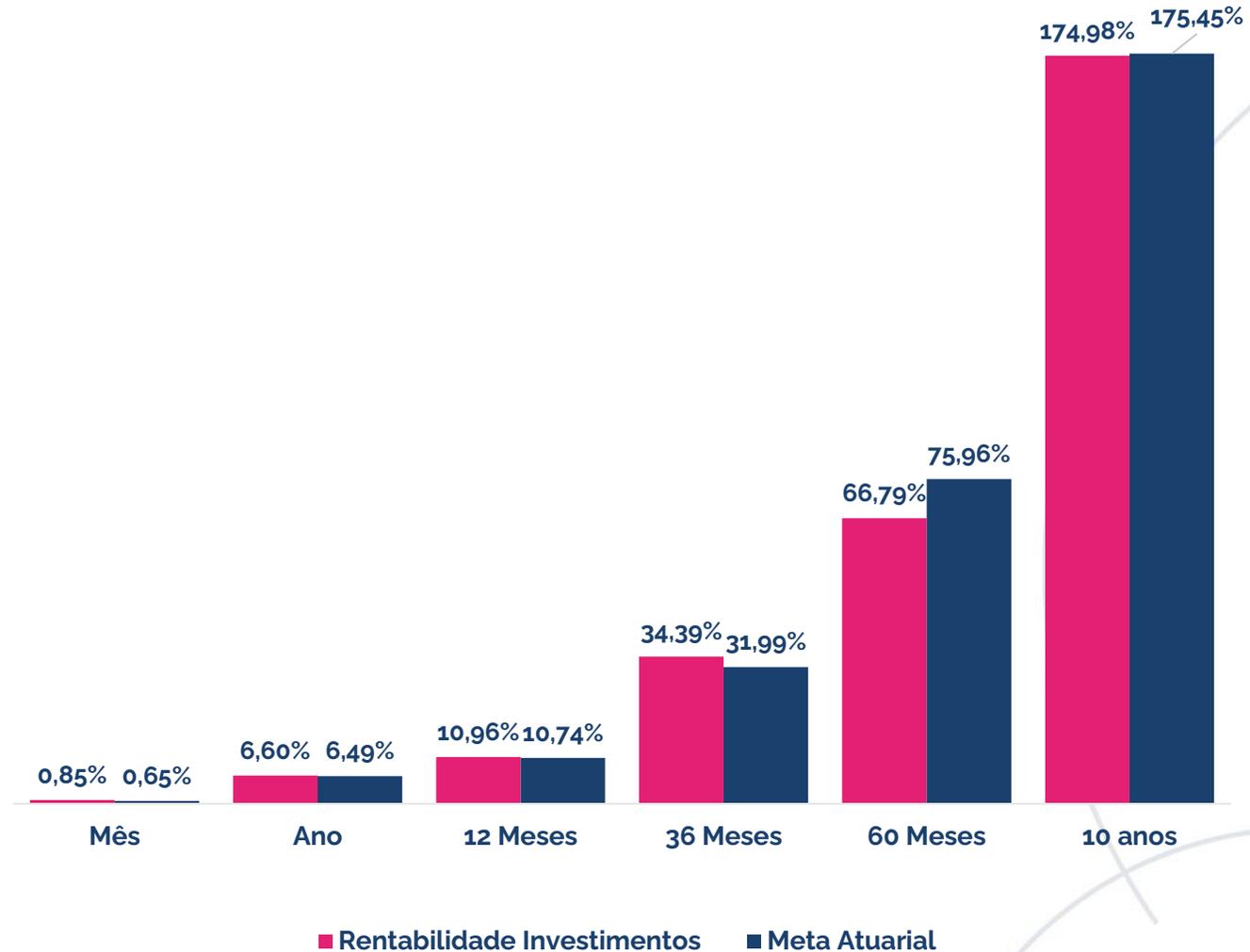


# Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi em linha com a meta atuarial.

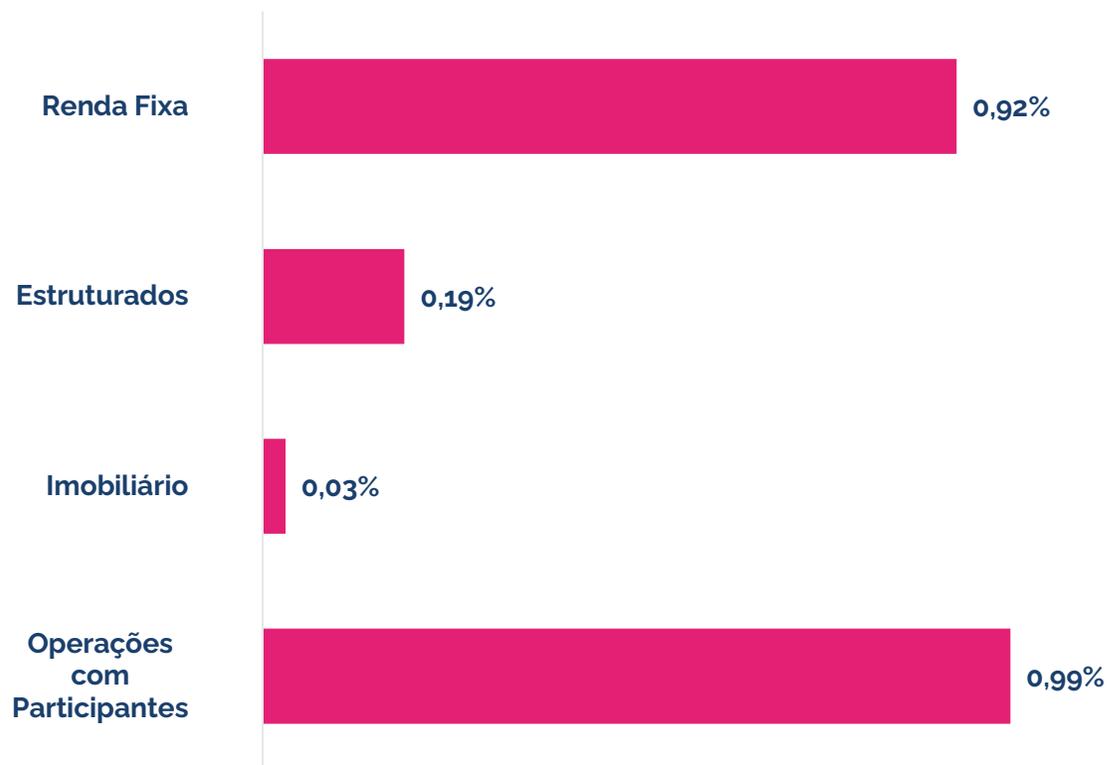
Esse resultado é explicado pelo desempenho dos títulos públicos federais marcados na curva.

Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.

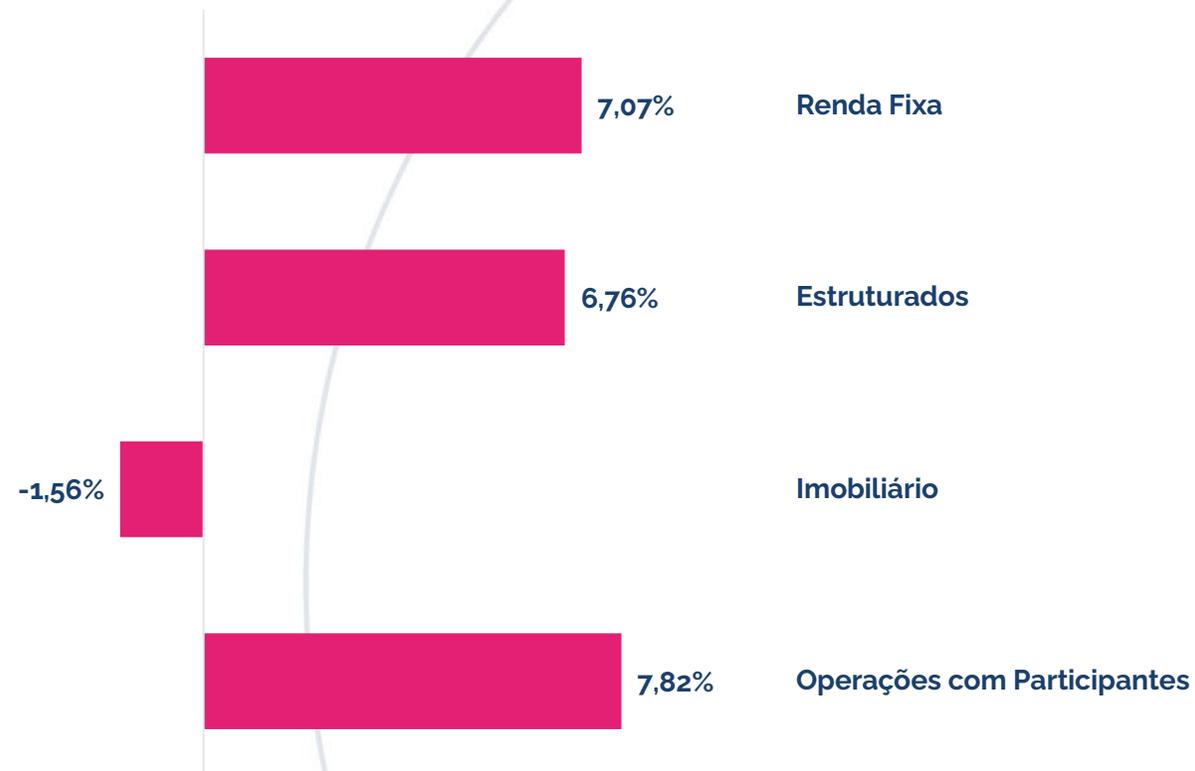


# Rentabilidade Segmentos

## Mês – Julho/25

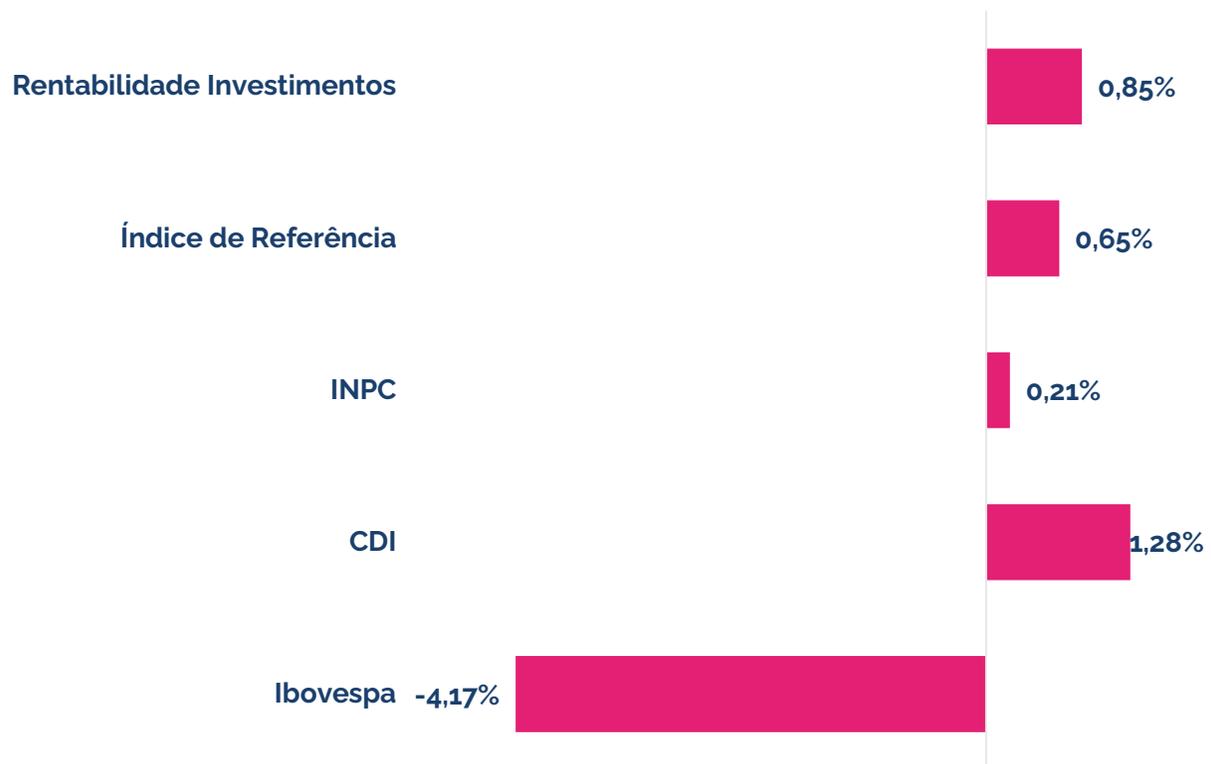


## Ano

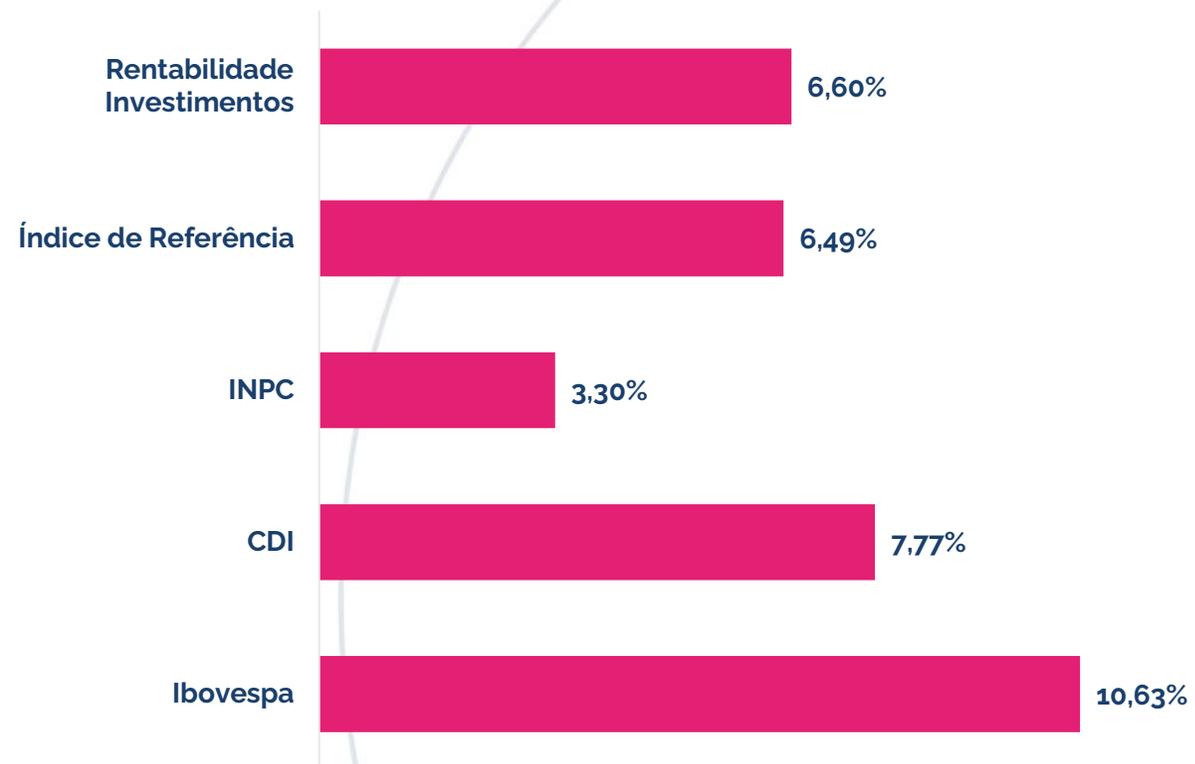


# Rentabilidade Mercado

## Mês – Julho/25



## Ano



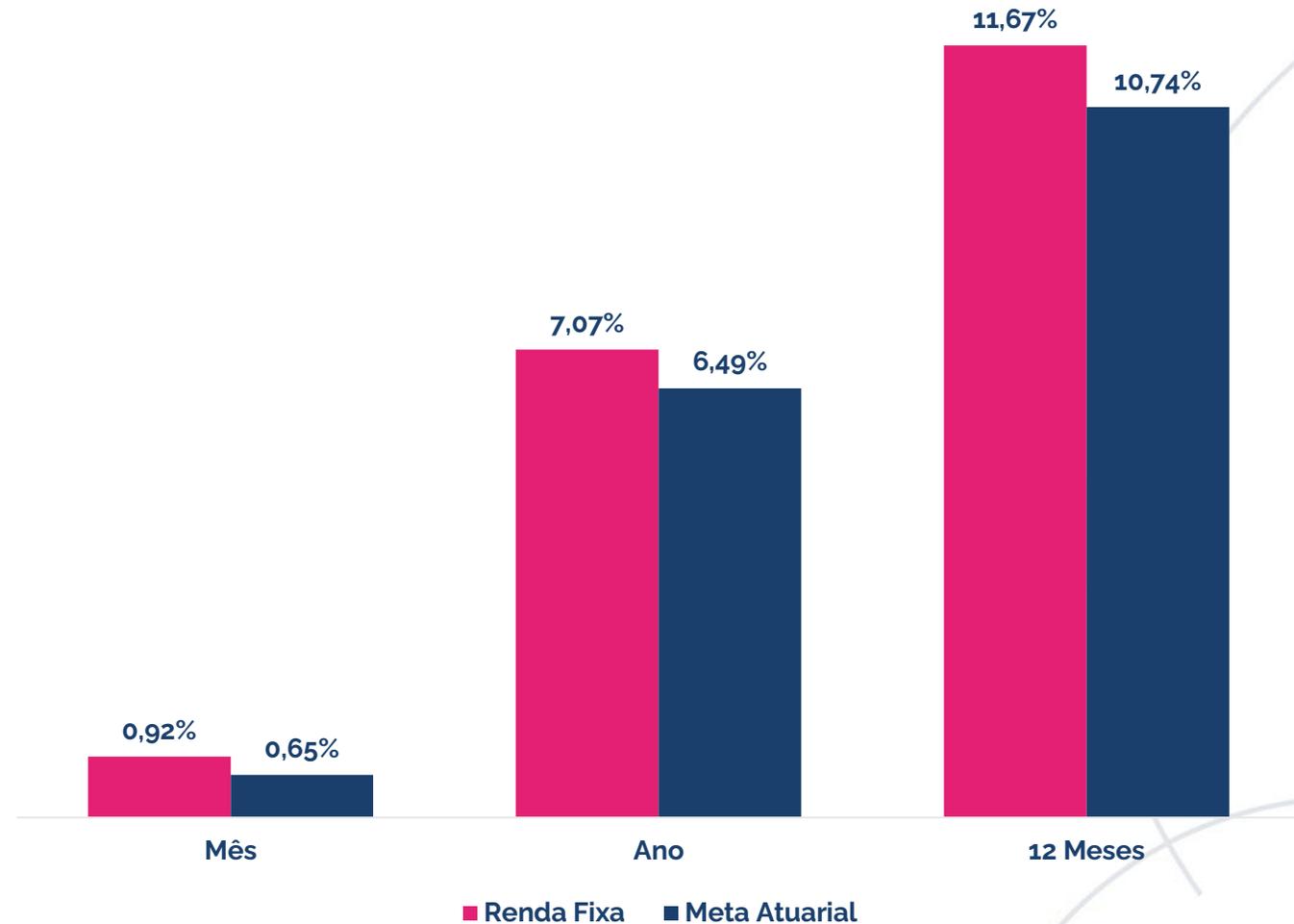
# Comentário por Segmento



# Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Renda Fixa Ativa, Caixa, Crédito Financeiro, IPCA e CDI, e Títulos Públicos Federais.

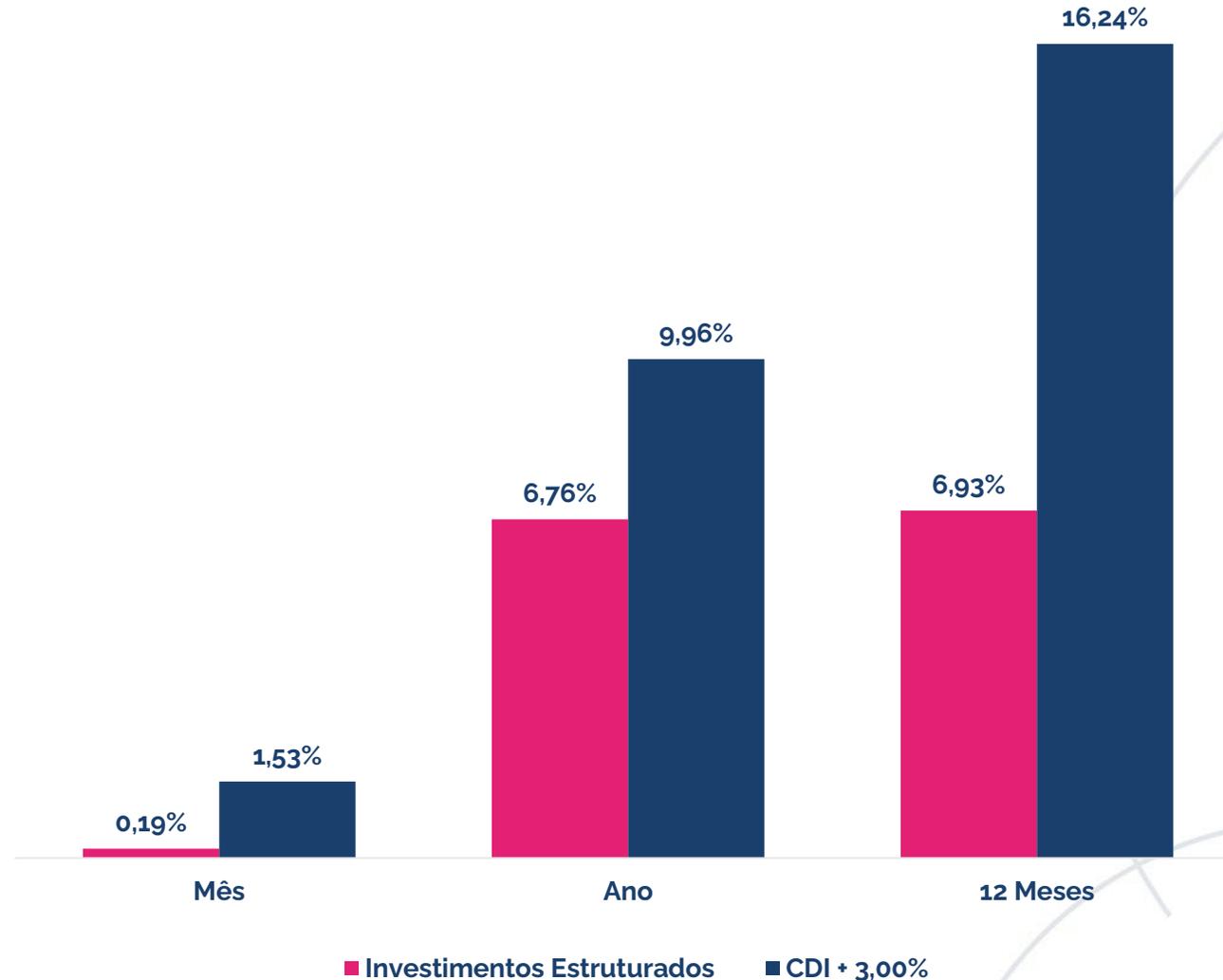
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve em grande parte pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima da meta atuarial.



## Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos multimercados e fundos em participações (FIP).

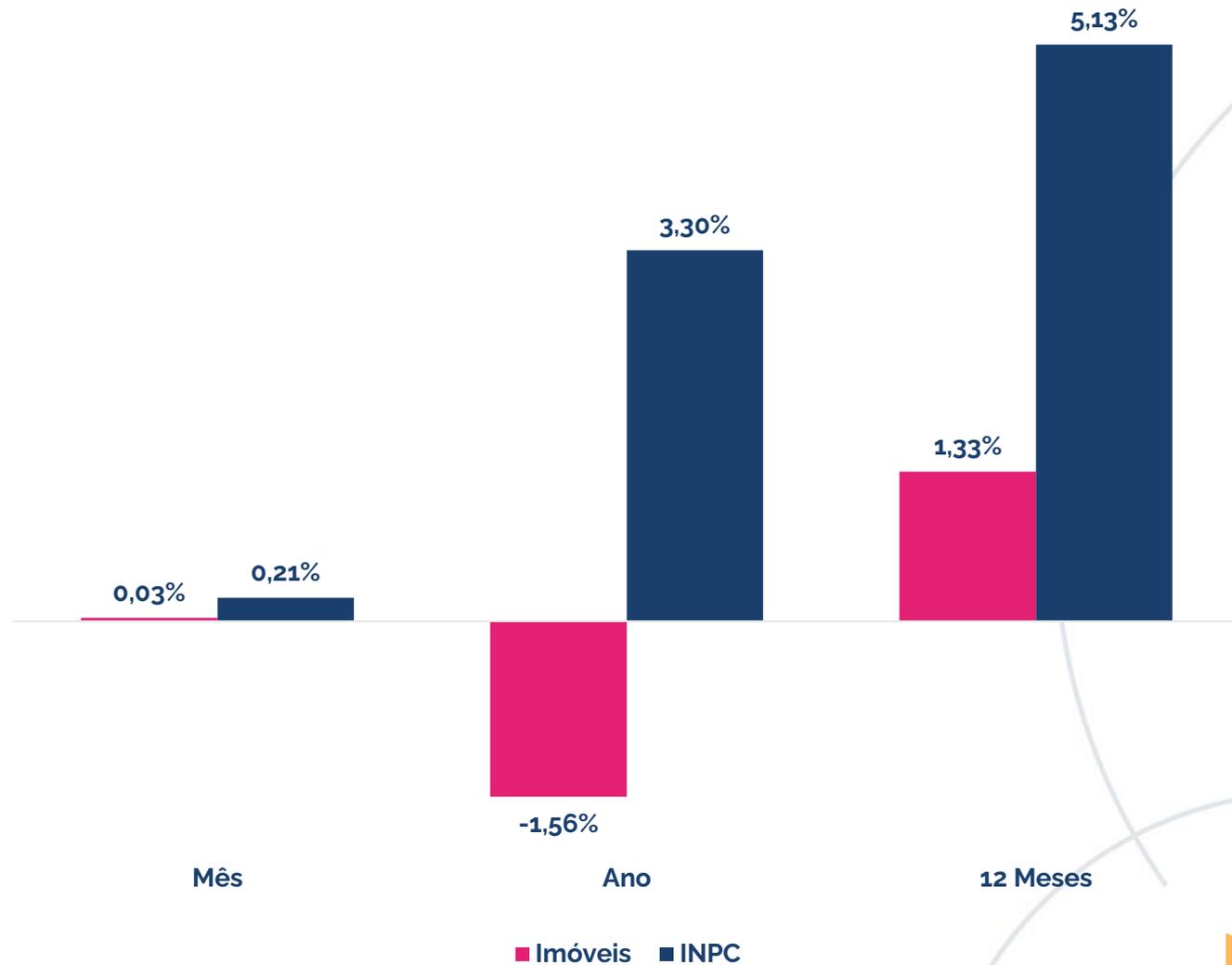
Os FIPs têm seus ativos reavaliados uma vez por ano, sendo que a rentabilidade dos demais meses reflete o pagamento de custos do fundo.



# Imobiliário

O resultado do segmento imobiliário reflete a posição em imóveis físicos.

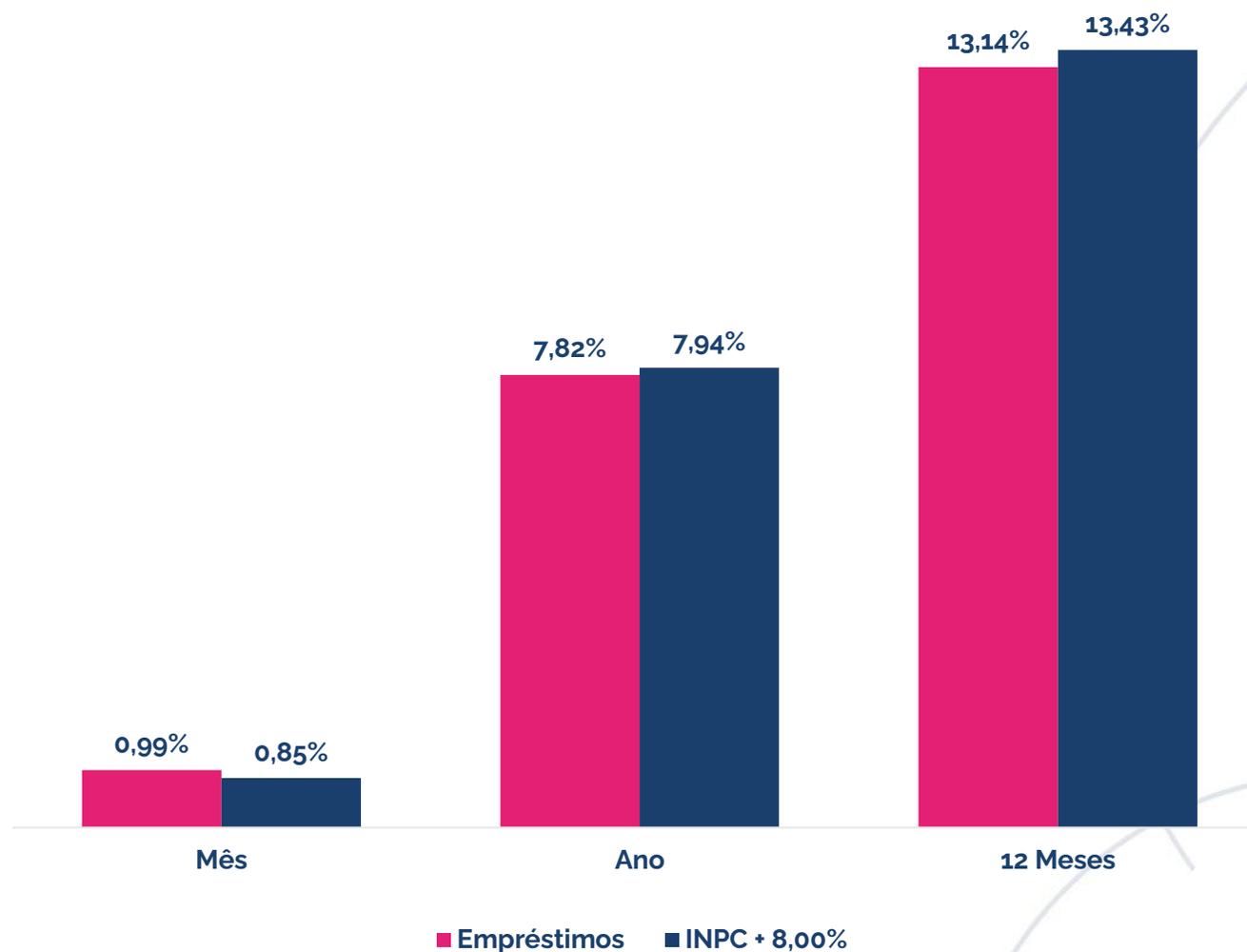
O segmento foi impactado negativamente no ano devido a estratégia da Fundação Libertas de investir por meio das reformas críticas, objetivando a manutenção dos ativos imobiliários.



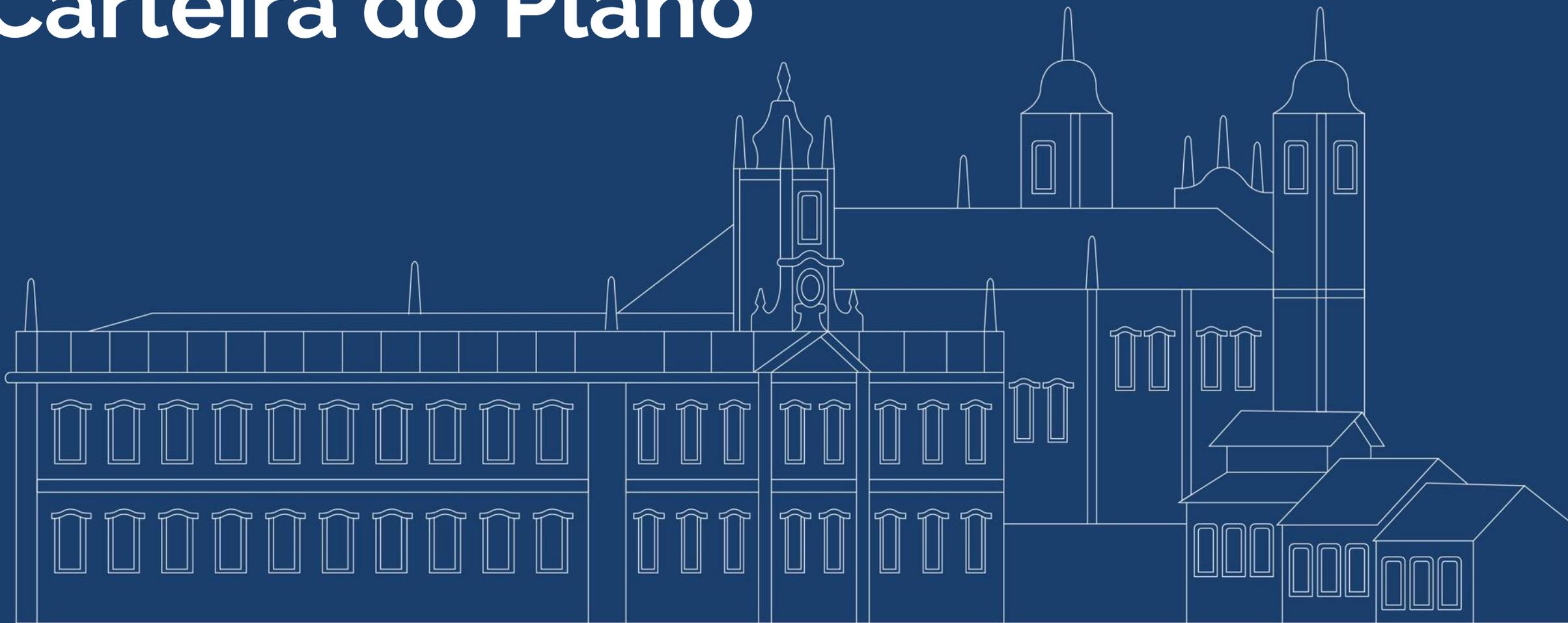
## Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento, da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês, o resultado foi de 0,99%.

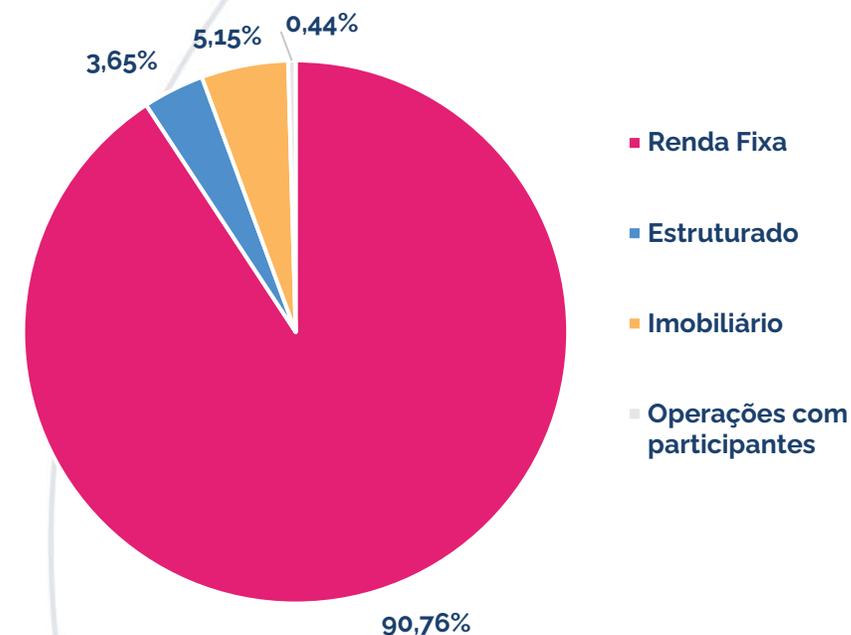


# Carteira do Plano



# Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 106.933.634,10	9,11%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 958.038.684,50	81,65%
Empreendedor	Estruturado	FIP	R\$ 2.018.558,31	0,17%
BTG Infra II	Estruturado	FIP	R\$ 97.840,19	0,01%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 8.294.785,52	0,71%
Ória Tech	Estruturado	FIP	R\$ 2.084.900,97	0,18%
Signal Capital	Estruturado	FIP	R\$ 6.141.802,11	0,52%
KINEA II	Estruturado	FIP	R\$ 2.352.981,87	0,20%
KINEA IV	Estruturado	FIP	R\$ 4.271.541,65	0,36%
LACAN I	Estruturado	FIP	R\$ 11.941.836,91	1,02%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 5.582.303,18	0,48%
Imobiliário	Imobiliário		R\$ 60.483.875,02	5,15%
Operações com participantes	Op. com participantes		R\$ 5.174.582,47	0,44%
<b>Total</b>			<b>R\$ 1.173.417.326,79</b>	<b>100%</b>



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

**Acesse: [fundacaolibertas.com.br/papo-certo](https://fundacaolibertas.com.br/papo-certo) e saiba mais!**

